

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PERMANÊNCIA E ÊXITO: UM ESTUDO NA EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

EDUCATIONAL PRACTICES FOR STUDENT RETENTION AND SUCCESS: A STUDY IN YOUTH AND ADULT EDUCATION INTEGRATED WITH PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

PRÁCTICAS EDUCATIVAS PARA LA PERMANENCIA Y EL ÉXITO: UN ESTUDIO SOBRE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS INTEGRADA A LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA

Giovana Damian Barbará da Silva¹
Vantoir Roberto Brancher²

RESUMO: Este artigo é parte integrante da Dissertação de Mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e integra-se ao Grupo de Pesquisa MAGMA. Apresenta um Estado do Conhecimento acerca das produções científicas relacionadas às práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) e na permanência e êxito escolar. A pesquisa foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores vinculados à temática investigada. O corpus foi constituído por 23 artigos científicos publicados entre 2016 e 2026. Para a análise dos dados, empregou-se a Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciaram predominância de estudos sobre os sujeitos da EJA, políticas públicas e implementação da EJA/EPT. Em contrapartida, identificou-se escassez de pesquisas voltadas às práticas educativas relacionadas à permanência e ao êxito escolar, revelando uma importante lacuna investigativa no campo.

Palavras-chave: Práticas educativas. EJA/EPT. Permanência e êxito.

ABSTRACT: This article is part of a Master's dissertation linked to the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) and is associated with the MAGMA Research Group. It presents a State of Knowledge regarding scientific productions related to educational practices in Youth and Adult Education (YAE), Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education (YAE/PTE), and student retention and success. The study was conducted using the CAPES Periodicals Portal, employing descriptors related to the investigated theme. The corpus consisted of 23 scientific articles published between 2016 and 2026. Bardin's Content Analysis was used for data analysis. The findings revealed a predominance of studies focusing on YAE students, public policies, and the implementation of YAE/PTE. In contrast, a scarcity of research addressing educational practices related to student retention and success was identified, revealing an important research gap in the field.

Keywords: Educational practices. Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education. Student retention and success.

¹MBA em Gestão de Cooperativas e mestranda ProfEPT. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha-Campus.

²Doutor em Educação (UFSM/ Universidade de Lisboa), Professor efetivo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha- Campus Jaguari, Professor efetivo Mestrado ProfEPT, Orientador. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha.

RESUMEN: Este artículo forma parte de una Disertación de Maestría vinculada al Programa de Posgrado en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT) y al Grupo de Investigación MAGMA. Presenta un Estado del Conocimiento sobre las producciones científicas relacionadas con las prácticas educativas en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), en la Educación de Jóvenes y Adultos integrada a la Educación Profesional y Tecnológica (EJA/EPT) y con la permanencia y el éxito escolar. La investigación se realizó en el Portal de Periódicos CAPES, utilizando descriptores vinculados a la temática investigada. El corpus estuvo constituido por 23 artículos científicos publicados entre 2016 y 2026. Para el análisis de los datos se empleó el Análisis de Contenido de Bardin. Los resultados evidenciaron un predominio de estudios centrados en los sujetos de la EJA, las políticas públicas y la implementación de la EJA/EPT. En contrapartida, se identificó una escasez de investigaciones orientadas a las prácticas educativas relacionadas con la permanencia y el éxito escolar, lo que revela una importante laguna investigativa en este campo.

Palabras clave: Prácticas educativas. Educación de Jóvenes y Adultos. Educación de Jóvenes y Adultos integrada a la Educación Profesional y Tecnológica. Permanencia y éxito escolar.

INTRODUÇÃO

Este artigo deriva da dissertação de mestrado intitulada Práticas educativas na permanência e êxito: um estudo na EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT),
Linha de Pesquisa 1 – Práticas Educativas, Macroprojeto 1 – Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, e desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa MAGMA³. A pesquisa tem como foco compreender quais práticas educativas influenciaram a permanência e o êxito de egressos da EJA/EPT, bem como identificar quem são e como se constituíram os docentes responsáveis por essas práticas. Nesse contexto, o presente estudo contempla um dos objetivos específicos da investigação, voltado ao mapeamento da produção científica acerca da temática pesquisada.

O Estado do Conhecimento constitui-se como um procedimento teórico-metodológico de mapeamento, sistematização e análise da produção acadêmico-científica sobre determinado tema, com o objetivo de identificar tendências, lacunas, recorrências e perspectivas investigativas presentes em um campo de estudo.

³Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Inicial e Continuada de Professores IF Farroupilha acesso no link <https://magma872.webnode.page/>

Diferentemente de revisões meramente descritivas, esse tipo de levantamento demanda um processo rigoroso de seleção, organização e interpretação das produções científicas, pautado em critérios previamente definidos. Tal procedimento possibilita compreender como o conhecimento vem sendo produzido e consolidado ao longo do tempo, além de contribuir para a problematização do objeto investigado e para a construção de novos percursos investigativos (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2025).

O Brasil ainda convive com profundas desigualdades sociais e educacionais, evidenciadas pela elevada concentração de renda e pelos persistentes índices de analfabetismo entre jovens e adultos (IBGE, 2023). Nesse cenário, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente quando integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT), configura-se como uma importante política pública voltada à garantia do direito à educação e à promoção da inclusão social. Contudo, apesar do expressivo número de matrículas nessa modalidade, os elevados índices de evasão revelam desafios relacionados não apenas ao acesso, mas também à permanência e ao êxito dos estudantes.

Soma-se a isso o fato de que uma parcela significativa da população brasileira ainda apresenta demandas educacionais historicamente não atendidas. Segundo o Censo Demográfico de 2022, o Brasil possuía aproximadamente 11,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais em situação de analfabetismo, correspondendo a cerca de 7,0% da população nessa faixa etária (IBGE, 2022). Esses dados evidenciam a relevância social da EJA e reforçam a necessidade de políticas públicas e práticas educativas capazes de assegurar não apenas o ingresso, mas também a permanência e a conclusão exitosa dos percursos formativos.

Diante dessa realidade, torna-se fundamental compreender quais práticas educativas vêm sendo discutidas pela literatura científica como estratégias capazes de favorecer trajetórias escolares mais exitosas. Assim, este estudo apresenta um Estado do Conhecimento sobre as produções científicas relacionadas às práticas educativas na EJA/EPT, buscando identificar tendências investigativas e lacunas referentes à permanência e ao êxito escolar.

Além desta introdução, o artigo está organizado em quatro seções. Inicialmente, apresenta-se o percurso metodológico adotado para a realização do Estado do Conhecimento. Na sequência, são apresentados os resultados obtidos e em seguida as discussões a partir da Análise de Conteúdo dos estudos selecionados. Por fim, são tecidas as considerações finais,

destacando-se as principais contribuições e limitações do estudo, bem como possibilidades para futuras investigações.

MÉTODOS

Nesse sentido, para construir o Estado de Conhecimento utilizou-se como base de dados o Portal de Periódicos da Capes, vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que promove e avalia os cursos de mestrado e doutorado. O acesso ocorreu por meio do login institucional no CAFE, disponibilizado pelo IFFar.

Buscou-se por artigos, dissertações e teses que tratassem dos assuntos que pudessem auxiliar na compreensão e resposta ao problema de pesquisa. O que as pesquisas contemporâneas têm trazido sobre as práticas educativas na EJA-EPT, especialmente focadas na permanência e êxito.

Para a busca dessa produção, fez-se necessário a seleção dos descritores abaixo evidenciados para melhor refinar e orientar a pesquisa. Utilizou-se palavras que contemplassem os assuntos envolvidos no referido problema de pesquisa como: Práticas Educativas, Educação de Jovens e Adultos, EJA/EPT, PROEJA e Permanência e êxito. A busca foi realizada entre os meses de maio e junho de 2026 e utilizou-se como descritores⁴ as palavras chaves da pesquisa, juntamente com os operadores booleanos⁵ "AND" (conjunção E em português) utilizado para restringir a busca em documentos que constam os termos juntos e "OR" (conjunção OU) para expandir a busca em documentos que tivessem pelo menos um dos termos em qualquer parte de seu conteúdo.

O processo teve como ponto de partida a inserção da palavra "PRÁTICAS EDUCATIVAS" e em seguida no campo "ADICIONAR OUTRO CAMPO" inseriu-se a segunda, terceira e quarta palavras, com os booleanos OR e AND, conforme pesquisa, demonstrada na Figura 1 a seguir.

⁴Descritores são termos técnicos e padronizados que representam o assunto de um estudo e ajudam a encontrar informações de forma mais precisa em bases acadêmicas.

⁵Operadores booleanos são operadores lógicos que definem as relações entre os termos em uma pesquisa. São usados como uma estratégia de busca para melhorar os seus resultados. Os operadores booleanos podem ser usados na busca por assunto simples ou avançado, sendo eles AND, OR ou NOT.

Figura 1

Para se refinar a busca foi adotado como critério temporal, produções de 2016 em diante, produções nacionais e revisadas por pares. A seguir no Quadro I está demonstrado as rodadas de pesquisa e seus respectivos resultados.

Quadro I- Descrição das rodadas de pesquisa - Fase I

Rodadas de busca	Campo pesquisado	Descritores utilizados	Resultados encontrados
1º	Título	Práticas Educativas “OR” Permanência e êxito “OR” Educação de Jovens e Adultos “OR” Educação Profissional e Tecnológica	03
2º	Qualquer Campo	Práticas Educativas “OR” Permanência e êxito “OR” Educação de Jovens e Adultos “OR” Educação Profissional e Tecnológica	11
3º	Qualquer Campo	Práticas Educativas “AND” Educação de Jovens e Adultos	49
4º	Qualquer Campo	Práticas Educativas “AND” EJA/EPT	02
5º	Qualquer Campo	Práticas Educativas “AND” PROEJA	06
6º	Qualquer Campo	Práticas Educativas “AND” Permanência e êxito	07
Total de Resultados das rodadas			78

Fonte: autora da pesquisa

Após a aplicação desses critérios, obteve-se um total de 78 documentos, os quais foram baixados todos em pastas de arquivos pessoais. No processo de análise desses documentos, pelo tipo de documento, pela leitura dos títulos, palavras chaves e resumos foi verificado que deste total inicial, somente 23 eram artigos com assuntos relacionados com a pesquisa e seus objetivos investigados. A seguir no Quadro II detalha-se esse procedimento.

Quadro II - Descrição da seleção dos resultados-Fase II

Data	Rodadas	Documentos encontrados	Documentos selecionados
09/05/2026	1º	03	02
09/05/2026	2º	11	03
09/05/2026	3º	49	15
09/05/2026	4º	02	02
09/05/2026	5º	06	01
09/05/2026	6º	07	00
Total	6	78	23

Fonte: autora da pesquisa

Como critério de exclusão foi adotado excluir resultados que não se tratasse de pesquisas propriamente ditas, assim nesse critério foram excluídas 2 resenhas de livros, 6 editoriais de revistas e 1 entrevista. Como segundo critério de exclusão foi adotado a exclusão dos resultados que não se tratasse de artigos relacionados ao tema da pesquisa (palavras-chave), sendo excluídos 42 e mais 4 artigos que se repetiram em rodadas de pesquisa subsequentes.

Para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), desenvolvida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. Inicialmente realizou-se a leitura flutuante dos estudos selecionados, seguida da construção de fichamentos analíticos. Posteriormente, os artigos foram agrupados por aproximação temática, originando categorias de análise que permitiram identificar os principais enfoques presentes na produção científica analisada, conforme apresentado no Quadro III⁶ a seguir:

6

Quadro III- Categorias Temáticas

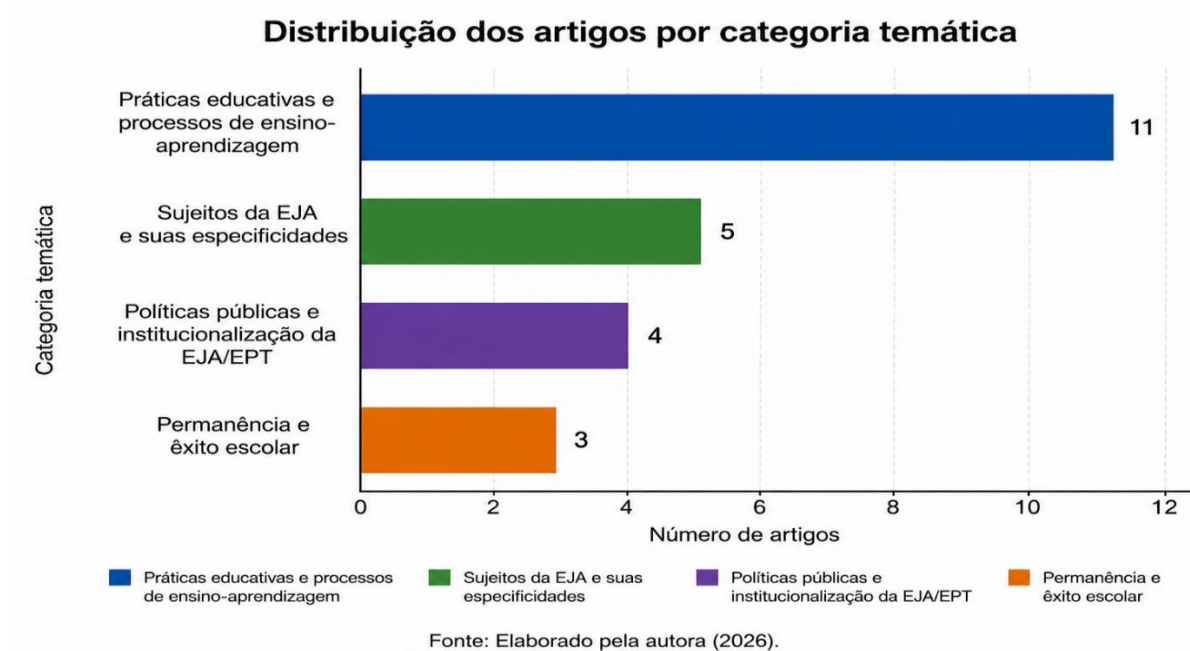
Categoria temática	Artigos
Práticas educativas e processos de ensino-aprendizagem	11
Sujeitos da EJA e suas especificidades	5
Políticas Públicas e inst. da EJA/EPT	4
Permanência e êxito escolar	3

Fonte: Elaborado pela autora

⁶Quadro síntese completo disponível em:
https://docs.google.com/document/d/18ISekReH49Bnj45EmVfd_kdBbDu-1O2d/edit?usp=sharing&ouid=101295387593349004046&rtpof=true&sd=true

Os resultados evidenciam que a maior parte das produções analisadas se concentra na categoria "Práticas educativas e processos de ensino-aprendizagem", totalizando 11 estudos. Em seguida, destacam-se pesquisas voltadas aos sujeitos da EJA e suas especificidades (5 artigos) e às políticas públicas relacionadas à EJA/EPT (4 artigos). Por outro lado, a categoria "Permanência e êxito escolar" apresentou apenas três estudos, sendo que em apenas um deles o assunto é abordado relacionado a práticas educativas, foco da pesquisa, revelando a reduzida atenção conferida pela literatura à investigação de estratégias pedagógicas e institucionais capazes de favorecer a permanência dos estudantes e a conclusão exitosa de seus percursos formativos. Tal achado reforça a relevância da presente pesquisa e evidencia uma importante lacuna investigativa no campo da EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica. Logo a seguir o Gráfico 1 com a distribuição dos artigos por categoria temática.

Gráfico 1



Com o intuito de identificar os conceitos mais recorrentes nas produções analisadas, elaborou-se uma nuvem de palavras (Figura 2) a partir das palavras-chave informadas pelos autores dos 23 artigos selecionados. Esse recurso possibilitou uma visualização preliminar das tendências temáticas presentes no corpus, subsidiando o processo de categorização desenvolvido por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016).

Figura 2 – Nuvem de palavras Palavras-chaves dos artigos



Observa-se a predominância dos termos "Educação", "Jovens", "Adultos", "Aprendizagem", "Política", "EJA", "Formação", "Escolar", "Tecnológica", entre outras, evidenciando a centralidade das discussões acerca dos sujeitos da EJA, das práticas pedagógicas e das políticas públicas. Em contrapartida, termos relacionados à permanência e ao êxito escolar aparecem com menor frequência, corroborando a lacuna investigativa identificada ao longo da análise dos estudos.

RESULTADOS

A constituição do corpus teórico deste Estado do Conhecimento compreendeu 23 artigos científicos, identificados durante os meses de maio e junho de 2026, considerando o recorte temporal entre os anos de 2016 e 2026. A partir da leitura integral dos estudos e da aplicação da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), foram identificadas quatro categorias temáticas centrais relacionadas à produção do conhecimento no campo da Educação de Jovens e Adultos: os sujeitos da EJA e suas especificidades (5 artigos); as políticas públicas e a institucionalização da EJA/EPT e do PROEJA (4 artigos); as práticas educativas e a formação humana na EJA (11 artigos), constituindo a categoria com maior incidência de estudos; e a permanência e o êxito escolar (3 artigos). A distribuição dos artigos por categoria temática encontra-se sistematizada no Quadro IV.

Quadro IV- Síntese assuntos abordados

Categoria	Nº artigos	Temas predominantes
Sujeitos da EJA	5	Trajetórias, identidade, juventudes
Políticas públicas e PROEJA	4	Legislação, implementação, direito à educação
Práticas educativas	11	Currículo integrado, metodologias, docência
Permanência e êxito	3	Evasão, permanência, estratégias institucionais

Fonte: Elaborado pela autora

A análise das categorias emergentes permitiu não apenas sistematizar a produção científica sobre a temática investigada, mas também identificar elementos que dialogam diretamente com os objetivos desta pesquisa.

DISCUSSÃO

Nesse sentido, a discussão a seguir apresenta os principais achados de cada categoria, evidenciando contribuições, limites e lacunas do campo investigativo, especialmente no que se refere às práticas educativas relacionadas à permanência e ao êxito dos estudantes da EJA/EPT.

9

Os sujeitos da EJA e suas especificidades

Conforme evidenciado no Quadro IV, cinco dos estudos selecionados apresentaram como foco central os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e suas especificidades. Entretanto, a análise do corpus revelou que essa temática permeia, em maior ou menor intensidade, a totalidade dos 23 artigos investigados. As discussões acerca da EJA, do PROEJA e da EJA/EPT são frequentemente acompanhadas de reflexões sobre as identidades dos estudantes, suas trajetórias escolares interrompidas, a diversidade geracional presente nas turmas, a condição de trabalhadores-estudantes e os históricos de exclusão social e educacional que marcam a constituição desses sujeitos.

Nesse sentido, Araújo de Jesus, Paz e Ribeiro (2025) destacam que compreender os estudantes da EJA implica reconhecer suas histórias de vida e os múltiplos desafios enfrentados ao longo de suas trajetórias. Segundo os autores:

É preciso considerar que esses sujeitos são pessoas que trabalham, constroem suas histórias e narrativas em meio às dificuldades enfrentadas ao longo da vida. Muitos deles vivem em condições de vulnerabilidade social e estão marginalizados. Outros ainda se encontram em condições de baixo sustento, obtendo o pouco alimento por meio da agricultura familiar ou trabalhando como boia-fria. Muitos desses sujeitos são mulheres que chefiam e cuidam da família sozinhas e muitas vezes reproduziram, com seus filhos mais velhos, a impossibilidade de frequentar o ensino regular durante a faixa etária adequada (Araújo de Jesus; Paz; Ribeiro, 2025, p. 4).

A citação evidencia que os estudantes da EJA não podem ser compreendidos a partir de uma perspectiva homogênea. Ao contrário, constituem um grupo social marcado pela diversidade de experiências, responsabilidades familiares, inserção precoce no mundo do trabalho e situações de vulnerabilidade, fatores que impactam diretamente seus processos de escolarização e permanência na escola.

De forma complementar, Goes e Oliveira (2020), ao dialogarem com Oliveira (2004), destacam três especificidades que caracterizam os sujeitos da EJA. A primeira refere-se à dimensão etária, uma vez que se trata de pessoas jovens, adultas e idosas que não tiveram acesso ou foram excluídas da escolarização na idade considerada regular. A segunda corresponde à especificidade sociocultural, relacionada às condições de marginalização econômica e social historicamente vivenciadas por esse público, frequentemente associado a estigmas de incapacidade para aprender. Por fim, as autoras apontam uma especificidade ético-política, situada nas relações de poder estabelecidas entre sujeitos escolarizados e não escolarizados, alfabetizados e não alfabetizados.

10

Tais características reforçam a necessidade de que as práticas educativas desenvolvidas na EJA considerem as singularidades dos estudantes, valorizando seus saberes, experiências e trajetórias. Como evidenciado nos estudos analisados, reconhecer quem são esses sujeitos constitui condição fundamental para a construção de propostas pedagógicas mais inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a permanência e o êxito escolar. Nesse sentido, compreender as especificidades dos estudantes da EJA ultrapassa uma perspectiva meramente descritiva, configurando-se como elemento indispensável para o planejamento de ações educativas que promovam o direito à educação ao longo da vida.

Políticas públicas e institucionalização da EJA, EJA/EPT e PROEJA

Outro assunto recorrente nos artigos selecionados nesta pesquisa trata-se das políticas públicas e o histórico da Educação de jovens e adultos no país. A análise dos artigos vinculados a esta categoria evidencia que a EJA, a EJA/EPT e o PROEJA são compreendidos como

políticas públicas historicamente associadas à reparação de direitos negados aos sujeitos que não tiveram acesso ou continuidade aos estudos na idade considerada regular. Os estudos analisados destacam que, embora a legislação brasileira reconheça a EJA como modalidade da Educação Básica e estabeleça a necessidade de articulação com a Educação Profissional, ainda há importantes desafios entre a previsão normativa e a efetivação concreta dessas políticas nas instituições de ensino.

Trabalhos como o de Corrêa e Hanoff (2019) que menciona um histórico da EJA no país, iniciando desde o período colonial, com os jesuítas e posterior com as mudanças estabelecidas pelo Marques de Pombal, passando pela Constituição de 1824 que menciona pela primeira vez, como forma de lei, que a instrução primária deveria ser gratuita para todos os cidadãos. O artigo segue mencionando outras legislações como principalmente a nossa Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, que vigoram até os dias atuais.

As autoras seguem dizendo que é direito do cidadão brasileiro exigir da administração competente, o cumprimento dessas normas jurídicas, uma vez que se trata de um direito juridicamente protegido, em especial como direito público subjetivo no âmbito do ensino fundamental, porém nem todos conhecem seus direitos. Cabe ressaltar, no entanto, que, quando a declaração está inscrita na lei, os sujeitos podem acionar mecanismos para que ela se efetive.

11

Maraschin e Ferreira (2020) ressaltam que a política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional no Brasil se constituiu em um campo de disputas, especialmente a partir dos Decretos n.º 5.478/2005 e n.º 5.840/2006, que impulsionaram a oferta do PROEJA na Rede Federal. As autoras evidenciam que, apesar dos avanços legais, a implementação da EJA/EPT revela tensões entre concepções formativas distintas, ora vinculadas à formação integral dos trabalhadores, ora atravessadas por práticas fragmentadas e descontinuadas, “uma dialética de disputas entre diferentes segmentos que ora estão a favor dos trabalhadores; ora têm um discurso a favor, mas muitas vezes uma prática contraditória. E nesse processo é necessária a vigilância dos movimentos sociais para estar sempre colocando em pauta o direito à educação do trabalhador”. (Maraschin, 2015, p. 102-103)

Nessa mesma direção, Paula e Schlaucher (2020) analisam o PROEJA a partir do ordenamento jurídico e institucional, destacando que o Decreto n.º 5.840/2006 possibilitou a inserção de jovens e adultos nas instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica. Contudo, os autores alertam que a existência de dispositivos legais não garante, por si só,

mudanças substanciais nas práticas institucionais, uma vez que a implementação da política pode ser obstaculizada por estruturas burocráticas, valores tradicionais e resistências presentes no cotidiano escolar.

Também se destaca, nessa categoria, a contribuição de Velis (2017), ao afirmar que a EJA deve ser compreendida no campo da afirmação do direito à educação. A autora demonstra que a história da modalidade no Brasil foi marcada por avanços legais, mas também por descontinuidades, insuficiência de financiamento e fragilidade na garantia da permanência dos educandos. Assim, os estudos analisados convergem ao apontar que a EJA/EPT precisa ser assumida como política pública estruturante, e não apenas como programa compensatório ou ação pontual de governo.

Desse modo, a categoria evidencia que a institucionalização da EJA/EPT representa um avanço importante no campo das políticas educacionais, especialmente por articular escolarização básica e formação profissional. Entretanto, os artigos também apontam que a efetivação dessa política exige condições concretas de permanência, financiamento, formação docente, organização curricular integrada e compromisso institucional com os sujeitos trabalhadores-estudantes.

Práticas educativas, formação docente e processos de ensino-aprendizagem

A categoria relativa às práticas educativas foi a mais expressiva no corpus analisado, reunindo onze artigos. Esse dado indica que a produção científica sobre a EJA tem se dedicado de modo significativo à reflexão sobre metodologias, recursos didáticos, planejamento, formação docente e processos de ensino-aprendizagem. De modo geral, os estudos convergem ao defender que as práticas educativas na EJA devem ser contextualizadas, dialógicas, problematizadoras e vinculadas às experiências de vida dos estudantes.

Giordano e Simões (2021), ao analisarem o uso de jogos e dramatizações na Educação Profissional, demonstram que práticas lúdicas podem contribuir para a motivação, a participação e a aprendizagem de estudantes jovens e adultos. O estudo evidencia que a utilização de estratégias diferenciadas possibilita maior envolvimento dos educandos e favorece a construção de ambientes educativos mais dinâmicos, especialmente em contextos nos quais o cansaço, o trabalho e as responsabilidades familiares podem interferir na permanência escolar.

Na mesma perspectiva, Assunção, Cruz e Ribeiro (2024) destacam que os estudantes da EJA necessitam de metodologias atrativas, capazes de estimular a busca pelo conhecimento e superar modelos tradicionais que desconsideram suas particularidades. As autoras defendem que as metodologias ativas, ao promoverem o protagonismo estudantil, a interação entre pares e a articulação entre conteúdo escolar e cotidiano, podem contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa.

Outro aspecto recorrente refere-se à influência da pedagogia freireana nas práticas educativas da EJA, que aparece fortemente associada a valorização do diálogo, da problematização e da formação crítica desse sujeito. Nascimento e Silva (2025), ao discutirem práticas orientadas pela problematização do conhecimento, evidenciam que a comunicação interativa e o compartilhamento de saberes favorecem a reflexão crítica dos estudantes sobre seus processos educativos e sobre a transformação de suas realidades. De forma semelhante, Lima, Rocha e Souza (2025) destacam o diálogo, a escuta e a valorização dos saberes dos educandos como fundamentos para a construção de práticas pedagógicas significativas.

A formação docente também aparece como elemento central nessa categoria. Paludo e Carlos (2016) apontam que o estágio supervisionado na EJA se constitui como espaço privilegiado de formação, mas também revela dificuldades na superação de práticas historicamente instituídas, como a infantilização dos estudantes jovens e adultos. Pereira, Verde e Lima (2024), por sua vez, evidenciam lacunas nos cursos de licenciatura quanto à formação específica para atuação na EJA, reforçando a necessidade de currículos que contemplem as especificidades dessa modalidade.

Em estudo recente, Pinheiro e Silva (2026) realizaram um mapeamento sistemático da literatura com o objetivo de identificar práticas educativas desenvolvidas no âmbito da EJA-EPT capazes de fortalecer a permanência e favorecer o êxito de trabalhadores-estudantes. As autoras evidenciaram que a permanência e o êxito na modalidade são fenômenos complexos, atravessados por diferentes dimensões, tais como políticas institucionais de assistência estudantil, fatores internos e externos das instituições escolares e os trajetos de vida dos sujeitos que retornam aos espaços educativos. A pesquisa identificou, ainda, a relevância de práticas pedagógicas humanizadas, do acolhimento institucional e do fortalecimento do sentimento de pertencimento à escola como elementos que contribuem para a continuidade dos estudos (Pinheiro; Silva, 2026).

Embora dialogue diretamente com a temática da permanência e do êxito na EJA-EPT, o presente estudo diferencia-se da investigação desenvolvida por Pinheiro e Silva (2026) ao direcionar seu olhar especificamente para os saberes docentes e para as práticas educativas significativas atribuídas pelos egressos aos professores que marcaram seus trajetos formativos. Enquanto o referido mapeamento sistemático privilegia uma compreensão mais ampla do fenômeno, contemplando políticas públicas, assistência estudantil e diferentes fatores institucionais e sociais, esta pesquisa busca compreender como a atuação pedagógica dos docentes pode potencializar o engajamento, a permanência e o êxito escolar dos estudantes da EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, os estudos mostram-se complementares, contribuindo para ampliar a compreensão sobre os múltiplos aspectos envolvidos na garantia do direito à educação desses sujeitos.

Assim, os artigos analisados indicam que as práticas educativas na EJA/EPT não podem ser reduzidas à escolha de técnicas ou recursos didáticos. Elas envolvem intencionalidade pedagógica, compreensão dos sujeitos, planejamento contextualizado, formação docente adequada e compromisso político com uma educação emancipadora. Essa constatação dialoga diretamente com o problema da presente pesquisa, ao evidenciar que as práticas educativas podem constituir importante elemento de fortalecimento da permanência e do êxito escolar.

Permanência e êxito: uma lacuna na produção científica

A permanência e o êxito escolar constituem a categoria com menor número de artigos diretamente relacionados no corpus analisado, totalizando três estudos. Esse dado é relevante, pois evidencia uma lacuna na produção científica: embora muitos estudos abordem a evasão, as dificuldades de aprendizagem, os sujeitos da EJA e as práticas pedagógicas, ainda são reduzidas as pesquisas que investigam diretamente as estratégias de permanência e êxito na EJA/EPT.

A reduzida quantidade de estudos voltados especificamente às estratégias de permanência e êxito na EJA/EPT constitui um dos principais achados deste Estado do Conhecimento. Santos e Viana Neto (2021) defendem a necessidade de deslocar o olhar da evasão para a permanência escolar, compreensão que converge diretamente com os pressupostos que orientaram a presente pesquisa desde sua concepção.

Durante o processo de levantamento bibliográfico, observou-se que parcela significativa da produção científica se concentra na evasão escolar, abordando suas causas, fatores associados

e possíveis formas de enfrentamento. Contudo, considerando que os motivos que levam ao abandono escolar são múltiplos, complexos e fortemente condicionados pelas realidades individuais dos estudantes, entende-se que a permanência e o êxito constituem categorias mais potentes para a compreensão do fenômeno educativo na EJA/EPT.

Nessa perspectiva, estudar a permanência implica reconhecê-la como uma construção coletiva e como expressão do direito à educação, permitindo considerar as condições sociais, econômicas, culturais e institucionais que atravessam os trajetos dos estudantes, sem responsabilizá-los individualmente pela interrupção dos estudos (Santos; Viana Neto, 2021). Tal enfoque amplia as possibilidades de identificação de práticas educativas e estratégias institucionais capazes de favorecer percursos formativos mais exitosos.

Pinheiro e Silva (2026), ao mapearem práticas educativas voltadas à permanência e ao êxito de trabalhadores-estudantes na EJA/EPT, destacam que o ato de permanecer está relacionado ao sentimento de pertencimento, à participação ativa nas atividades curriculares, à identificação com o curso e ao desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais e profissionais. O estudo reforça que o êxito não se limita à conclusão formal do curso, mas envolve formação integral, preparação para o mundo do trabalho, exercício da cidadania e ampliação das possibilidades de participação social.

15

Costa (2024), ao discutir o uso de podcasts no PROEJA, também relaciona práticas educativas inovadoras à permanência escolar. O autor aponta que recursos digitais, quando planejados de forma adequada, podem favorecer a motivação, a participação ativa e o acesso aos conteúdos, especialmente por sua flexibilidade e baixo custo. No entanto, alerta que a simples inserção de tecnologias não garante resultados positivos, sendo necessária uma reformulação metodológica que considere os interesses, as condições e as necessidades dos estudantes.

Dessa forma, a análise desta categoria evidencia que a permanência e o êxito na EJA/EPT não dependem exclusivamente da vontade individual dos estudantes, mas de um conjunto de condições pedagógicas, institucionais, sociais e políticas. Os estudos analisados indicam que práticas educativas significativas, acolhimento, assistência estudantil, pertencimento institucional, formação docente e currículo integrado são dimensões fundamentais para fortalecer trajetos escolares exitosos.

A reduzida quantidade de artigos diretamente voltados à permanência e ao êxito confirma uma lacuna relevante no campo investigativo. Tal constatação justifica a pertinência

da presente pesquisa, que buscará compreender, a partir das narrativas de egressos e docentes, quais práticas educativas contribuíram para a permanência e o êxito na EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos 23 artigos permitiu identificar quatro grandes eixos temáticos presentes na produção científica: os sujeitos da EJA e suas especificidades; as políticas públicas voltadas à EJA, EJA/EPT e PROEJA; as práticas educativas e os processos de ensino-aprendizagem; e a permanência e êxito escolar. Os resultados evidenciam que os três primeiros eixos concentram a maior parte das investigações, enquanto os estudos que abordam diretamente a permanência e o êxito dos estudantes permanecem quantitativamente reduzidos.

A análise do corpus evidenciou que a temática da permanência e êxito aparece de forma secundária na maior parte dos estudos investigados. Embora diversos artigos abordem fatores associados à evasão escolar, às dificuldades de acesso e ao trajeto formativo dos estudantes da EJA, poucos investigam diretamente as práticas educativas que favorecem a permanência dos estudantes ou que contribuem para seu êxito acadêmico.

Tal constatação evidencia uma lacuna investigativa importante no campo científico, especialmente no contexto da EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica, reforçando a relevância da presente pesquisa, na busca de se compreender, a partir das narrativas de egressos e docentes, quais práticas educativas são percebidas como significativas para a permanência e o êxito na EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a construção de estratégias institucionais e políticas públicas capazes de reduzir a evasão e fortalecer a permanência e o êxito na modalidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO DE JESUS, Rodrigo José; PAZ, Juarez da Silva; RIBEIRO, Patrícia Luz. As músicas de Luiz Gonzaga na Educação de Jovens e Adultos (EJA) como ferramentas pedagógicas para valorização da identidade cultural. *Rev. Pemo, Fortaleza*, v. 7, e15700, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/15700>. Acesso em: 22 maio 2026.

ASSUNÇÃO, Jade Camila de Oliveira; CRUZ, Sarah Figueiredo da; RIBEIRO, Suezilde da Conceição Amaral. Metodologias ativas e a Educação de Jovens e Adultos: um estudo do ensino de ciências e biologia. *Rev. Pemo, Fortaleza*, v. 6, e13671, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13671>. Acesso em: 5 maio 2026.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo demográfico 2022: alfabetização*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2026.

CORRÊA, Diandra Costa; HANOFF, Mirozete Iolanda Volpato. O planejamento de ensino das professoras na Educação de Jovens e Adultos em uma escola da rede municipal de Içara-SC. *Saberes Pedagógicos, Criciúma*, v. 3, n. 2, p. 214-233, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/5112>. Acesso em: 2 jun. 2026.

COSTA, J. C. Uso de podcasts no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional e Tecnológica à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 15, n. 7, e3571, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3571>. Acesso em: 3 jun. 2026.

GIORDANO, C.; SIMÕES, F. Jogos e dramatizações na promoção da ludicidade e da motivação na educação profissional. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, v. 16, n. 43, p. 202-221, 2021. Disponível em: <https://revistas.utp.br/index.php/a/article/view/2420>. Acesso em: 22 maio 2026.

GOES, Wany Marcelle Costa; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Estudos e práticas docentes em educação popular: narrativas de um cotidiano de complexidades saúde-doença. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, v. 13, n. 32, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/13622>. Acesso em: 6 maio 2026.

17

LIMA, Maria Aldecy Rodrigues de; ROCHA, Cleidson de Jesus; SOUZA, Jussara Oliveira de. À SOMBRA DAS MANGUEIRAS: andarilhagem das ideias freireanas e a formação docente no interior do Acre. *Rev. Exitus, Santarém*, v. 15, e025007, 2025. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602025000100105&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 3 jun. 2026.

MACÁRIO, Rosely de Oliveira; GOMES SENNA, Luiz Antônio. O conteúdo da formação escolar e a cultura da EJA: desafios da ação docente. *Rev. Exitus, Santarém*, v. 10, e020114, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n1id1284>. Acesso em: 2 jun. 2026.

MACÁRIO, Rosely de Oliveira; RODRIGUES, Linduarte Pereira. A pedagogia libertadora de Freire como possibilidade de empoderamento da mulher na EJA. *Revista Educação e Emancipação, São Luís*, v. 14, n. 3, p. 102-128, 2021. Disponível em: <https://www.periodicoelectronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/18169>. Acesso em: 23 maio 2026.

MACHADO, M.M. Círculos de cultura e EJA: presença de Paulo Freire na educação de trabalhadoras. *Revista Educação & Sociedade, São Paulo*, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/WHbTMH5BNxXRtNhMFLF4mRP/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 06 de jun. 2026.

MARASCHIN, M. S.; FERREIRA, L. S. A política de educação de adultos integrada à educação profissional no Brasil: das políticas às práticas. HOLOS, Natal, v. 3, e9553, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/349355754_A_POLITICA_DE_EDUCACAO_DE_ADULTOS_INTEGRADA_A_EDUCACAO_PROFISSIONAL_NO_BRASIL_DAS_POLITICAS_AS_PRATICAS. Acesso em 02 de jun. 2026.

MEDEIROS, Beatriz de Vilhena; MACEDO, Beatriz Fritz ; CARMO, Manoel Domingos Leão do ; FERREIRA, Natalina Sousa. Educação inclusiva na EJA Profissional e Tecnológica: diversidade, equidade e cidadania digital. Repositório Institucional do IF Goiano, 2026. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/6420>. Acesso em: 7 de jun. 2026.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. Estado do conhecimento: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2025.

NASCIMENTO, J. M. F. R. do., & SILVA, M. de F. G. da. Práticas educativas na educação de jovens e adultos orientadas pela problematização do conhecimento à luz da pedagogia freiriana. *Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos*, 106, e6291. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.106.6291>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/9FLTFPjTyPDBNMqYKdfb8Pm/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 07 jun.2026.

NUNES SILVA, Margareth; MONTEIRO DA SILVA, Maria Aparecida. Influência das práticas docentes, das metodologias de ensino, da insuficiência de aprendizagem e da desatualização tecnológica na evasão escolar da educação profissional técnica da FAETEC. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e514750, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i1.4750. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4750>. Acesso em: 30 maio 2026.

18

OLIVEIRA, Ivanilde. Princípios pedagógicos na educação de jovens e adultos. *Revista da Alfabetização Solidária*, v.4, n.4, São Paulo: Unimarco, 2004. Disponível em: <https://livrozilla.com/doc/432780/princ%C3%ADpios-pedag%C3%B3gicos-na-educa%C3%A7%C3%A3o-de-jovens-e-adultos>. Acesso em: 03 de jun.2026.

PALUDO, C.; CARLOS, L. C. Formação de professores, possibilidades e desafios das práticas em estágios na Educação de Jovens e Adultos. Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, v. 4, n. 1, p. 320-334, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/448>. Acesso em: 24 maio 2026.

PAULA, Olga; SCHLAUCHER, Luciano. O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) a partir do ordenamento híbrido: pesquisa documental. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, e513974284, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4284>. Acesso em: 22 maio 2026.

PAZ, Juarez da Silva; RIBEIRO, Silvar Ferreira. Revisão Sistemática de Literatura acerca da produção do conhecimento na EJA. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev.*

Pemo, [S. l.], v. 6, p. e13415, 2024. DOI: 10.47149/pemo.v6.e13415. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13415>. Acesso em: 8 jun. 2026.

PEREIRA, Diego Rodrigo; VERDE, Alexandre Viana; LIMA, Francisca das Chagas Silva. Práticas docentes de educação de jovens e adultos: as licenciaturas da Universidade Estadual do Maranhão. *Rev. Pemo*, Fortaleza, v. 6, e13350, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/13350>. Acesso em: 23 maio 2026.

PINHEIRO, E. V.; SILVA, A. C. de O. da. Práticas educativas na EJA-EPT: contribuições para a permanência e o êxito de trabalhadores-estudantes. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 12, n. 3, p. 1-24, 2026. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/24687>. Acesso em: 27 maio 2026.

RAMOS, ROGÉRIO & FECURY, AMANDA & MACÊDO, JUCIMEIRE & DENDASCK, CARLA & DE ARAUJO, MARIA & MOREIRA, ELISÂNGELA & SOUZA, KEULLE & SILVA, IRACELY & MORAES, JONES & DE OLIVEIRA, EUZÉBIO & DIAS, CLÁUDIO ALBERTO. (2020). O Proeja na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: um panorama dos sujeitos em 2018. *Research, Society and Development*. 9. 10.33448/rsd-v9i8.5988. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343220203_O_Proeja_na_Rede_Federal_de_Educacao_Profissional_Cientifica_e_Tecnologica_um_panorama_dos_sujeitos_em_2018/citation/download. Acesso em: 04 de jun. 2026.

SANTOS, Eliane Gomes dos; VIANA NETO, Alcyr Alves. A permanência escolar na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica no IFG. *Revista Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 8, n. 53, p. 452-465, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3568>. Acesso em: 6 jun. 2026.

SCHERER JÚNIOR, C. R. A. (2021). Cultura escolar da Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis (SC): a reunião de planejamento na pesquisa como princípio educativo. *Pesquisa E Ensino*, 2(2), 202113. <https://doi.org/10.37853/202113>. Disponível em: <https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe/article/view/725>. Acesso em: 5 jun. 2026.

SILVA, Margareth Nunes; SILVA, Maria Aparecida Monteiro da. Influência das práticas docentes, das metodologias de ensino, da insuficiência de aprendizagem e da desatualização tecnológica na evasão escolar da educação profissional técnica da FAETEC. *RECIMA21 Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4750>. Acesso em: 9 maio 2026.

VELIS, V. A. V. A EJA em Rio Claro e o direito à educação. *Crítica Educativa*, v. 3, n. 3, p. 42-55, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22476/revcted.v3i3.242>. Acesso em: 22 maio 2026.